

Genealogia ::

go de Siqueira de Macacos, prendia-se duas vezes nesses lacos.

CIRANO

Notas & Fatos

Plantão de farmácias

Achamos que o plantão das farmácias, aos domingos, devia ser rigorosamente observado pelos senhores proprietários desses estabelecimentos. Expliquemos: uma só das três farmácias servirá ao público, de acordo com o plantão determinado pela Prefeitura. No dia do plantão de uma, não será permitida a abertura do outro estabelecimento não escalado. Porém, assim não vem acontecendo, desagradando esse fato aos negociantes desse ramo. Com esta nota, esperamos a harmonização dessa irregularidade.

Tribunal do Juri

Presidido pelo dr. Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da nossa Comarca, ocupando a tribuna da accusação o dr. Arthur Ramos Marques, a da defeza o dr. Celio Varajão e servindo de escrivão o sr. Benedito E. Rodrigues Alves, realizou-se a 29 do mês p. findo a última sessão periodica do Juri, deste ano. Compareceu a julgamento um unico réu preso — João Cuba — accusado de ter assassinado seu velho sogro com requinte de crueldade, em Junho do ano passado, no municipio de Silveiras. O réu foi absolvido por 4 votos favoraveis.

Legionarias Espiritas

Ficam convidadas as
sras. Legionarias, a com-
parecerem amanhã, para
a reunião do costume, na

séde da União Espirita
Cachoeirense, às 8 horas
da noite.

Posto de Puericultura

Conforme prometemos em uma das edições anteriores, voltamos de novo a tratar do assunto. Perdram e persistem as irregularidades apontadas. Ontem, sábado, dia 31 de Outubro de 1953, o médico não compareceu e às 10 horas da manhã achava-se a repartição fechada. Ora, é necessário que toda a população desta cidade e município saiba que, segundo determinações do Departamento Estadual da Criança, o horário de funcionamento dos Postos de Puericultura é das 7 da manhã, ao meio dia e meia, diariamente, para os funcionários.

O expediente diário do médico é das 8 horas da manhã ao meio dia. É comum o médico do Posto de Puericultura chegar tarde e sair cedo. Assim, inúmeras crianças necessitadas, provenientes da zona rural, não logram a assistência necessária. O médico é obrigado, por lei, a residir na sede de sua repartição, o que não acontece aqui.

Deve o povo prejudicado nos seus legítimos direitos, lembrar-se bem da responsabilidade moral do diretório político que propoz tal nomeação, em face das eleições que se aproximam.

Noivado

Contratou casamento com a srta. Ana Maria, filha do sr. João Fortes Bustamante, o sr. Joaquim Ferreira.

Fizeram anos:

- a 20, a menina Maria Magdalena, filha do sr. Benedito Wenceslau Galocha:

- a 26, o jovem Eduardo, filho do sr. Eurico M. Lara; a menina Gerusa, filha do sr. Hacy Rodrigues do Prado; o sr. Mario Buono, ferroviário aqui residente; a menina Barby, filha do sr. Rubens de Padua Barbosa; o jovem José Caselli, estudante na escola militar da F. P. em São Paulo;

- a 27, o menino José Maria, filho do sr. Agnello Pereira de Amorim; o menino Anderson, filho do sr. José dos Santos; a srta. Maura, filha de d. Rizoleta Nobrega, residente em São Paulo; a prof. d. Maria José Pinto Saciletti;

- a 28, d. Zulmira de Oliveira Galocha, esposa do sr. Benedito Wenceslau Galocha;

- a 29, o sr. Iduino Fernandes da Silva, fazendeiro neste município; a

srita. Mirtes, filha do sr. Durval Bernardes da Costa;

- a 30, a menina Onisséa, filha do sr. Benedito Wenceslau Galocha; a menina Adna, filha do sr. Sebastião José Bittencourt, residente em Nova Granada; d. Maria Aparecida da Silva, esposa do sr. José Rodrigues da Silva; d. Ananiza Rocha, esposa do sr. Henrique Gonçalves da Rocha; - a 31, o jovem Carlos Gomes Fernandes.

Falecimento

Faleceu no dia 29 do corrente, nesta cidade, o sr. João da Silva Viana, nosso acatado enterraneo. O lutofo acontecimento não nos surpreendeu, porquanto o finado de hoje, em avançada idade, estava enfermo há muito tempo. Entretanto, não deixamos de lamentar a morte do velho cachoeirense, que o foi desde os tempos em que era grande comerciante e de suas mãos saíam inúmeros benefícios aos que com ele mantinham relações comerciais. Deixou esposa e filhos, todos modelos de dignidade e trabalho. Era progenitor do dr. Manoel de Almeida Viana, homem publico de elevada politica, residente em São Paulo.

Regresso

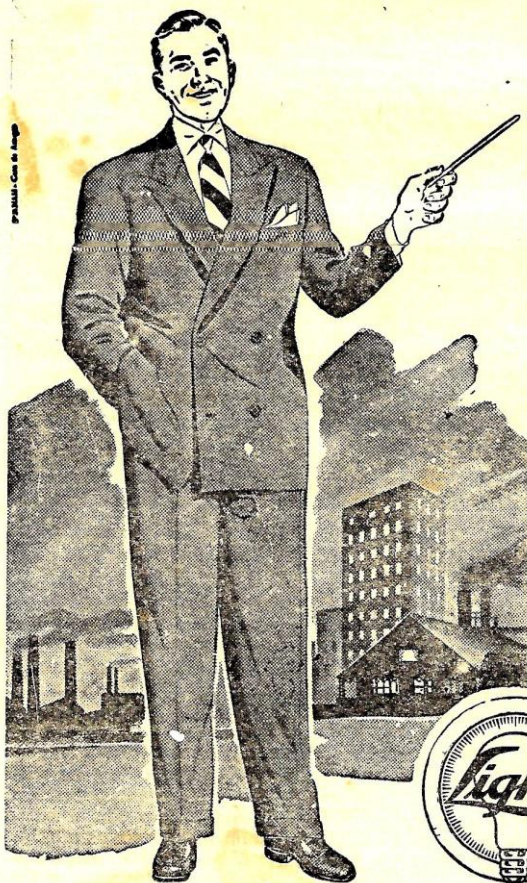
De regresso da Argentina, aonde foi a passeio com sua exma. senhora, acha-se de novo nesta cidade, o sr. João Alter Ostrosky. Temos muita satisfação em noticiar esse fato, não apenas porque os nossos estimados conterrâneos foram felizes na viagem, mas porque já estavam, deveras, infundindo saudades aos seus amigos.

Alistamento eleitoral

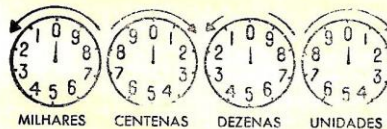
Já é tempo de irmos fazendo novos eleitores, a fim de tentarmos conseguir a casa dos cinco mil. Falamos em eleitores, não no sentido de concorrermos às eleições, mas num sentido político mais elevado. Queremos que o nosso eleitorado seja numeroso, para fazermos respeitada a nossa terra. Os chefes políticos só acalentam os municípios de elevado eleitorado. Fazamos eleitores e teremos o interesse de todos os políticos voltado a favor do nosso progresso... desinteressadamente.

Controle

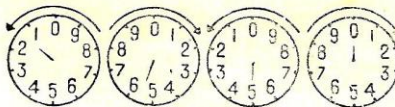
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

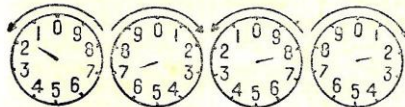


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indicará:



lendo-se como resultado 1632; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1632 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000 \text{ kWh}$.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ
ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

São Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS

IX

Amiguinho do Agostinho Ramos

A Rua da Gloria, calçada a paralelepípedos, era quasi a mesma de hoje. Na Travessa da Gloria, hoje Conde do Pinhal, a mercearia Brazão e seguindo por essa rua — na casa n.º 15 — morava o administrador dos Correios de São Paulo, sobrinho de Pinheiro Machado. Mais abaixo, a casa de fotografia de Tucci, até hoje existente e com seu proprietário antigo em primeira forma. Mais abaixo — casa n.º 39 — morava Anibal de Melo, então quartanista da Escola Normal Secundaria, com quem, em Agosto de 1911, iniciei meus estudos preparatorios ao exame de sufficiencia do Curso Normal Secundario. Anibal, mais tarde vice-diretor de Escola Normal e depois, trabalhado pela vocação, fez-se padre, zeloso de seu mister, seguro da sua força espiritual. No grande predio cercado de arvores e muro, esquina com a Rua dos Estudantes o «Externato São José» dirigido por Irmã Simpliciana. No Largo de São Paulo, onde hoje se ergue o teatro que tem esse nome, era o tendal do matadouro. Nessa mesma Praça à direita morava o arcepreste — Ezequias Galvão da Pontoura.

Na parte fronteira com a Rua da Gloria, nessa Praça era um solar maggestoso que diziam ser habitação de Lins de Vasconcelos. Na esquina com a rua Americo de Campos, um grande predio, numa elevação, com grades, um quasi castelo era o grupo escolar da Liberdade — hoje pertencente à ordem das Irmãs Sacramentinas.

Seguindo, ainda pela Gloria, nós nos detemos na casa n.º 97, do nosso professor de desenho — dr. Tomaz Aquino Ribeiro de

Lima, pai do nosso colega de turma Diogenes de Lima, atualmente, deputado. Ai, na residencia do dr. Tomazinho, todo o dia 20 de Agosto, reunia-se a totalidade de seus alunos para a celebração da sua data natalicia. E que festa!

Um pouco mais adiante era a residencia do Coronel Crisanto Guimarães, mais tarde, parece, comandante da Força Publica.

Lá em baixo a Vargem do Glicerio, sem uma casa e inundada pelo Tamanduatei.

E aquelas ruas todas por ali nos falam na saudade, porque aquele bairro era o nosso. O Paulo Lauro, atual deputado federal, também deve se lembrar desse tempo.

Na esquina da Rua dos Estudantes com a Rua Conselheiro Furtado morava o Coronel Luiz Gonzaga, diretor do Tezouro e na esquina dessa Rua com a Bonita o jovem padre Deusdedit Araujo. Lá no alto da Rua Bonita era o imponente Castelo feudal do falecido Conde Sarzedas...

N. do A.

O nome da farmacia referida no artigo passado é Isis e não Iris.

Isis é deusa grega transplantada para o Egipto. Os egipcios absorveram-na de tal forma que ela se tornou a deusa dos povos do Delta do Nilo. Valendo-se de sua propria força concebeu, sponte propria e deu à luz a um filho chamado Horus. Depois, Isis, Horus e Iris formavam a potente trindade religiosa do povo egipcio. O culto de Isis, foi muito mais tarde destruido pelo cristianismo.

«Seleções do Reader's Digest»

Devemos à gentileza do sr. Fernando Chinaglia o número de novembro de 1953, da revista Seleções do Reader's Digest, que

acaba de chegar às nossas mãos. Já nos habituamos a encontrar na apreciada revista, material de leitura para o gosto mais apurado, bem como informações valiosas, publicadas em primeira mão em nosso país. No presente número nossos colegas de Seleções publicam além da condensação de mais um sucesso de livreria, vinte e três artigos de palpitante interesse humano e interessantes informes sobre Medicina, Aviação, Ciência, Agricultura e Política Internacional. Após uma rápida leitura, não hesitamos em recomendar os seguintes artigos: Otimas Noticias sobre os Homônios - Meu Filho era Desobediente - Nova era da Madeira e A «Tri-Demência» em Hollywood.

A Literatura Infantil Atual...

Antes de falarmos sobre a literatura infantil atual, conforme é nosso tema, devemos ver as diversas etapas da vida infantil, a fim de encaixar esta literatura dentro da psicologia infantil, e, analisarmos convenientemente.

Literatura da criança é um conjunto de produções literarias, que se destinam a recreação da infancia e a educação da sensibilidade artistica.

As crianças, como os primitivos, sentem-se fascinadas pelas cousas exóticas. Aparecem objetos dotados de grande poder como anéis, lampadas, fadas, anões etc. Estes objetos de poderes magicos, mais estes anões levam ao êxito facil.

Em certo momento da vida infantil, o gosto se inclina para o lado científico. Isto quando termina a idade infantil e entra na idade realista.

Diz um sábio mexicano Florentino Taunay que aos 3 ou 4 anos, a criança se interessa por historias

que se refiram a ela. Está no apogeu do egocentrismo infantil. Ai, a unica solução para não contarmos a cada criança uma historia em que ela seja a principal personagem, empregamos as canções de roda.

Depois desta fase vem o periodo que se estende dos 7 aos 10 anos, em que Chanson Rolland afirma que as crianças ficam querendo historias que tenham objetos magicos, fadas, anões. São pois os contos como os de Perrault, Grimm, Andersen etc. Seria um erro privar as crianças desta fase dessas leituras.

Aos 10 anos geralmente desaparece esta afeição pelos contos de fantasia. E' ai que ela descobre o absurdo do real, o verossimil do inverossimil. Entra então o espirito aventureiro, chamado pelos psicologos de a etapa do pensamento racional. A atenção e interesse da criança ja se acham aptos a fixar nos pontos verdadeiros da historia. E' o Robsonismo infantil, encontrado nos livros de Hans Staden, Charcot, Wells e outros. Este pensamento racional vai longe, alcançando a juventude.

Analizando pois as etapas do gosto literario infantil, dentro da literatura infantil atual, concluiremos que os contos atuais, em certas revistas em quadrinhos não seguem a psicologia da criança.

Toda leitura deve ter por finalidade, o aperfeiçoamento linguístico, mental e moral. Deve dotar a criança da capacidade de aproveitar-se dela como fonte de informação e recreação. Dar a aquisição de bons habitos e atitudes corretas, e enriquecimento do vocabulario. A pratica frequente da boa leitura, bem orientada e dirigida, levará a criança a adestrar sua capacidade de pensar, a ampliar seu vocabulario, a

alargar seu cabedal de idéias e a aperfeiçoar sua linguagem.

A literatura infantil atual, não adentra a capacidade de pensar na criança, nem amplia seu vocabulário. Confunde a simplesmente. Pois é algo meio científico e meio irreal, baseada num falso realismo ou frio intelectualismo.

Queremos antes de tudo contos, sejam em quadros e não, que obedçam aos princípios de composição, de técnica expositiva, que além de desenvolver as faculdades de espírito na criança, apresente um real interesse, capaz de despertar e manter a curiosidade infantil.

Estas revistas infantis atuais, deveriam abolir esta mistura de ciência e realismo, e fazer contos com o objetivo de formar a consciência cívica na criança; assegurar hábitos e atitudes de cooperação, tão necessários ao bem coletivo.

Deveriam ter em conta, antes de tudo, o preparo social, cívico e moral dos futuros cidadãos do país...

Bernadette de Lourdes Fraissat

EDITAL

CACHOEIRA PAULISTA

1.º Ofício

Edital de citação de Sebastião Barbosa da Silva e Sebastiana Marcellina do Prado, com o prazo de trinta dias.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de tutela do menor José Mauricio do Prado, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que, por parte do sr. Nelson Lorena, lhe foi apresentada uma petição, cujo teor, além do despacho de fls. 4v., são em seguida transcritos: — PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista. Nelson Lorena, funcionário público, residente nesta cidade, responsável pela manutenção, subsistência e educação do menor José, que vive debaixo do mesmo teto e às suas expensas desde junho de 1946, época em que sua mãe, já abandonada pelo esposo, incapaz moral e pecuniariamente de mantê-lo, o entregou,

sem jamais procurar reve-lo, o que implica no seu completo abandono, vem por meio deste, afim de fazê-lo gozar dos direitos de salário família e outros outorgados por lei, requer de V. Excia. a tutela do citado menor, cuja certidão de nascimento junta a este. Nestes termos, pede deferimento, declarando ainda que seus pais vivem em lugar incerto e não sabido. (Cachoeira Paulista, 27 de agosto de 1953. (a.) Nelson Lorena. Reconheço verdadeira a firma supra indicada. Cachoeira Paulista, 29 de agosto de 1953. Em test. (sinal público) da verdade, (a.) Manoel Rainer Filho, 1.º Tabelião (Colados e devidamente inutilizados os selos referentes ao reconhecimento da firma). — Despacho de fls. 4v.: «Citem-se por edital, com o prazo de trinta (30) dias. C. P. 9-9-953. (a.) Vitor Machado». — Assim, pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, ficam Sebastião Barbosa da Silva e sua mulher Sebastiana Marcellina do Prado, citados para todos os termos do pedido em apelo, bem como do prazo legal de dez dias, contados da expiração deste, para virem contestar o referido pedido de tutela, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos onze de setembro de mil novecentos e cinquenta e três (11-9-1953). Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, diligentei e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho
Juiz de Direito

Francisco Alves

Chico Alves nasceu artista. Trouxe para melodista: sua alma, a voz e o violão.

A sua alma tão bondosa, a sua voz sonhadora, o seu plangente violão!

E melodias dolentes, também cantigas ridentes, de suave inspiração,

cantando sempre altaneiro, Chico Alves, conquistou, inteiro, do Brasil o coração!

E de vitória em vitória, do povo tornou-se a glória — Rei da Voz. Adoração!...

Juntamente com crianças, cantou cheio de esperanças sua última canção...

Morreu Chico Alves agora... E o Brasil inteiro chora com sentida comoção!...

Nunca, até hoje, jamais, teve alguém nos funerais, tamanha consagração!

Mesmo morto é o rei das massas! Conquistou-as com três graças: Sua alma, a voz e o violão!

Inocência Candelária

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Rubens Mota de Siqueira e d. Benedita Ferreira Siqueira, por motivo do nascimento de mais um seu filho, no dia 29 do mês passado.

Sentir-se cansado pelo trabalho já forma grande parte da felicidade.

DE PROCLAMAS

Eu, Celina Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil, Genesio Pedro Luiz e dona Maria do Carmo Pereira, sendo o pretendente nascido em Ana Dias, Estado de Alagoas, aos 17 de Maio de 1927, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro Luiz e dona Belarmina da Silva; e a pretendente nascida em Santa Cruz, Rio Grande do Sul, aos 11 de Julho de 1931, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Severino Clementino Pereira e dona Natalice Pereira da Costa.

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Cachoeira Paulista, 29 de Outubro de 1953.

A Oficial Maior

Celina Fontes do Livramento

Eu, Celina Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem ca-

sar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2 e 4, do Código Civil: Nelson Rodrigues do Prado e dona Maria Thereza Alves da Silva, sendo o pretendente, nascido em Silveiras, desta Comarca, a 1.º de Dezembro de 1929, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Joaquim Rodrigues do Prado e dona Fureza Miranda Prado; e a pretendente nascida em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, a 1.º de Julho de 1929, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Waldemar Alves da Silva e dona Alice Rodrigues. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Cachoeira Paulista, 29 de Outubro de 1953.

A Oficial Maior

Celina Fontes do Livramento

Pró Sua Casa

Realizou-se o sorteio de um corte de linho, sendo contemplada com o prêmio, d. Sara Costa de Andrade, pelo n. 245.

VENDE-SE uma máquina sorveteira com seis bocas e balaço frigorífico anexo, em estado de nova. Equipamentos «Frigidaire». Facilita-se o pagamento. Tratar no BAR DO CLUBE.

CINE INDEPENDENCIA

Empresa LAURENTINO MARCONDES — Cachoeira Paulista
Programa Semanal de 2 a 8 de Novembro

Dia 2 - Segunda-feira Sessão Única às 19,30 hs.

Jornal Nacional da U.C.B. e Pathe Jornal
O magistoso espetáculo da Columbia em maravilhosos tecnicolor com John Derek e Judy Lawrence

A Máscara do Vingador

Dia 3 - 3.a-Feira Grandiosa Sessão ao Bolo Sexo

Jornal Nacional da U. C. B.
O filme da C.A.D.E.F. com Cornel Wilde, Josefine Day

Dia 4 - Quarta-feira Sessão Única às 19,30 horas

Jornal Nacional da D. C. B. e A Voz do Mundo da Paramount
O filme da Warner com Gloria Swanson e James Warren

Dia 5 - 5.a-Feira Sessão da Camaradagem às 19,30

Jornal Nacional da D. C. B. e A Voz do Mundo da Paramount
O monumental filme Mexicano da Pelmex com Maria Antonieta Pons, Carlos Cores, Julio Pena e o conjunto musical (Los Nossas Vidas Xey) trio Taumauilpeco

Dia 6 - Sexta-feira Sessão do Troco às 19,30 hs.

Jornal Nacional da U.C.B. e Fox Jornal
O filme da Paramount de grande sucesso uma comédia do outro mundo, com Dean Martin, Jerry Lewis

O Marujo foi na onda

E mais o filme da RKO com Marie Windsor e Richard Denning

Fúria Perversa

Dia 7 - Sábado em Sessão Única às 19,30 horas

E domingo em Matinée às 13,30 horas
Jornal Nacional da U.C.B. e Fox Jornal

Dia 8 - Domingo - 2 grandiosas sessões: 1.ª às 18,15

2.ª às 20,30
Jornal Nacional da U. C. B. e PATHE JORNAL
O maravilhoso e esperado filme da «Pelmex» com Lupe Soares, Jorge Mistral, José Baviera e Gloria Marin

O Direito de Nascer

ROCAMBOLE
(O Homem Demônio) em seu espetáculo diabólico, 100 ilusões, 5 toneladas de material profissional. Formidável estreia no CINE INDEPENDENCIA! Gigantesco é o luxo de sua apresentação. O mais espantoso cenário do mundo! — Magico e ilusionista sem igual.

Quarta - Quinta e Sexta-feiras (11, 12 e 13) às 19,30 horas.

Dia 11